



## UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIZAÇÃO DO ESFORÇO REAL DOS ESTUDANTES NUMA UNIDADE CURRICULAR DO CURSO DE DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

Faustino, António<sup>1</sup>, Barata, Nuno<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ESE-IPCB, Mail: a.faustino@ipcb.pt;

<sup>2</sup> ESE-IPCB e APPACDM-CB, Mail: barataef@gmail.com

### Introdução

**S**e considerarmos os estudos de qualquer área de formação o *Estágio* é a UC que tem maior peso em créditos. A sua planificação é competência do órgão devidamente autorizado de cada instituição de ES, ainda que devido à sua realização em instituições parceiras, com o apoio de Supervisores da instituição (Educadores Desportivos), seja necessário que estas entidades estabeleçam protocolos de colaboração. Fica ao cuidado da autonomia das instituições de ES realizá-los em um, dois ou mais semestres.

No caso do estágio (PIP no curso de Desporto e Atividade Física da ESECB), devido à sua elevada carga de créditos, a importância de conhecer a dedicação dos estudantes é especialmente importante, já que, partimos do pressuposto de que se desconhece absolutamente o tempo que lhe dedicam, e se estaremos a cumprir os postulados propostos.

### Objetivo

É apresentada uma experiência relativa ao cálculo do tempo de trabalho do estudante numa unidade curricular do Curso de Desporto e Atividade Física da Escola Superior de Educação.

### Método

#### *Participantes.*

A escolha da amostra realizada de forma não causal, pelo método da conveniência, é constituída pelos estagiários da unidade curricular de Projeto e Intervenção Prática 1 do 3.º Ano do Curso de Desporto e Atividade Física na APPACDM-CB. A amostra é constituída por 4 estudantes (de 37 inscritos), que participaram de forma voluntária na experiência, que como forma de motivação adicional atribuía valores (2-20) na classificação final.

#### *Instrumentos.*

De acordo com os objetivos da pesquisa e de forma a avaliar o cálculo do tempo de trabalho do estudante, foi distribuída aos estudantes na primeira sessão do semestre toda a documentação programática, incluindo uma ficha (adaptada de <http://www.ugr.es/~erivera/>).

### Procedimento.

Esta ficha poderia ser entregue em mão nas aulas ou enviada via e-mail semanalmente pelos estudantes.

## Conclusões

- Os estudantes dedicam, em média, um número de horas semanal que se encontra dentro dos limites estabelecidos pela normativas EC.
- Ainda que assim seja, existem algumas semanas, em que a dedicação expressa ultrapassa o limite superior, o que indica a necessidade de um acompanhamento das causas, para impedir que aconteça e evitar possíveis efeitos nocivos devido a sobrecarga.
- A evolução do tempo que os estudantes dedicam ao estágio, ao longo do semestre, tem oscilações que, em nosso entender, resultam de: (i) as semanas em que é necessário fazer entrega de documentos; (ii) as semanas finais de permanência nas instituições, devido à aproximação da entrega final do Portfólio.
- Os estudantes dedicam a maior parte do seu tempo (50% do total referido), às sessões práticas.
- O facto de que os estudantes se preocupam em participar em atividades/eventos não obrigatórios do estágio, como congressos, jornadas, etc., indica que a sua motivação é elevada.
- O trabalho autónomo é a segunda tarefa que mais tempo consome, e aumenta progressivamente quando se aproximam momentos de entrega de trabalhos. Conforme avança o semestre, após a interrupção de Natal aumenta para atingir o seu máximo ao aproximar-se a entrega do Portfólio.
- Comprova-se que os estudantes dedicam pouco tempo a trabalhar com os seus companheiros, elemento que deveria ser estimulado para fomentar alguma das competências próprias de um técnico e que se podem obter através de estratégias de trabalho cooperativo.

## Referências

- Asensio Pérez, Miguel Ángel; Bemúdez Polo, Elena; Nuñez Breña, Félix; Rodríguez Jovita, Mar & Córdoba Ramos, Juan José (2006). Los Resultados de la Experiencia de Implantar una Asignatura con Metodología ECTS. *CD-Rom Jornadas Nacionales de Intercambio de Experiencias Piloto de Implantación de Metodologías ECTS "Aplicaciones Prácticas de la Convergencia Europea"*.
- Condon, Burguera; Lorenzo, Joaquín; Blanco, Arias & Miguel, José (2006). Algunos Pasos en el Cambio de Metodología en una Asignatura sobre Investigación Educativa. *CD-Rom Jornadas Nacionales de Intercambio de Experiencias Piloto de Implantación de Metodologías ECTS "Aplicaciones Prácticas de la Convergencia Europea"*.
- García Sabater, J.J., Marin-García, J.A. & Cardós Carboneras, M. (2006). Conversión de una Asignatura a ECTS. Carga de Trabajo de Alumnos y Profesores. *CD-Rom Jornadas Nacionales de Intercambio de Experiencias Piloto de Implantación de Metodologías ECTS "Aplicaciones Prácticas de la Convergencia Europea"*.
- Faustino, A. (2007). «Uma Experiência de Monitorização do Esforço Real dos Estudantes numa Unidade Curricular do Curso de Serviço Social da E.S.E. de Castelo Branco». In: Oficina de Convergência Europeia. *II Jornadas Nacionales de Metodologías ECTS: Experiências de implantación de metodologías ECTS en cursos piloto completos. 195.pdf*. CD-Rom. Cáceres, Universidad de Extremadura Servicio de Publicaciones: 21p.
- Gil Ros, C., López Gallego, S., Meseguer Liza, C., Martínez Navarro, E., Torralba Madrid, M.ªJ. & Alcaraz Boluda, C. (2006). Análisis de la Dedicación Académica del Discente en una Experiencia de Evaluación Sumativa. *CD-Rom Jornadas Nacionales de Intercambio de Experiencias Piloto de Implantación de Metodologías ECTS "Aplicaciones Prácticas de la Convergencia Europea"*.
- Ramos, A.F., Afonso, P., Cruchinho, A., Delgado, F., Ramos, G.M.A. & Sapeta, P. (2013). Pedagogical changes toward the implementation of the Bologna Process: indicators' structure of measurement. *Journal of Further and Higher Education*, 1-18.
- Ruiz-Gallardo, J.R., Valdés, A. & Castaño, S. (2006). Practicum y Carga de Trabajo. *Revista de Investigación Educativa*, 24 (2): 557-574.